

## Seminário apresenta desafios e oportunidades para setor de private

Fotos: Flavio Guarnieri

O 4º Seminário ANBIMA de Private Banking, realizado no dia 24 de outubro em São Paulo, convidou os mais de 350 participantes a refletir sobre os desafios para o setor num ambiente diferente do presenciado nas últimas edições do evento, que acontece a cada dois anos. "As taxas de juros baixas no Brasil estão trazendo mudanças para o mercado e a necessidade de buscar novas alternativas de investimento", disse o vice-presidente da Associação Celso Portásio no discurso de abertura. O executivo fez a exposição após a apresentação do superintendente geral, José Carlos Doherty, que já havia destacado o ambiente autorregulado e sólido no qual a indústria se desenvolve.

O setor possui hoje R\$ 496 bilhões de recursos sob gestão, capital pertencente a 49.600 grupos econômicos (clientes individuais ou agrupados de acordo com interesse ou grau de parentesco).

É notável, porém, o crescimento da renda do brasileiro e a migração da população entre as classes econômicas. "Quase 1 milhão de brasileiros entram na classe A1 por ano", afirmou Portásio. Na opinião do economista chefe do Centro de Políticas Sociais da FGV (Fundação Getúlio Vargas), Marcelo Neri, "há que se desenhar uma nova estratégia para captar os clientes entrantes, que possuem comportamentos diferentes dos que já estavam lá".

Trazendo números globais, o vice-presidente da CPM Braxis Capgemini Vander Marques afirmou que o mundo conta hoje com 11 milhões de pessoas



O superintendente geral da ANBIMA, José Carlos Doherty, e o vice-presidente Celso Portásio abrem o dia de debates

com mais de US\$ 1 milhão para investir, totalizando uma renda de US\$ 42 trilhões. Desse montante, US\$ 25 trilhões ainda são administrados pelos próprios donos do dinheiro evidenciando, na opinião de Neri, um grande mercado para o setor de private banking buscar.

Em painel dedicado a analisar o comportamento dos investidores, o superintendente executivo do Santander Aquiles Mosca fez um paralelo com a forma com que nosso cérebro aprende desde cedo a obedecer a ordens de pais e professores para explicar que o ser humano está condicionado a seguir orientações de quem ele reconhece como autoridade. "Assim, conquistar a confiança do cliente é fácil, precisamos nos preocupar em mantê-la". Para isso, segundo o norte-americano Ken Haman, diretor da Alliance Bernstein, há algumas regras básicas como publicar seus princípios e dar ao cliente,

condições de criar um ponto de vista.

"Se o cliente tiver informações sobre o mercado e o que está acontecendo no mundo, ele vai entender seu raciocínio e o porquê daquela escolha e vai criar seu próprio ponto de vista", disse Haman.

As recentes mudanças na lei sobre lavagem de dinheiro também foram tema da palestra, conduzida por Celso Vilardi, sócio do escritório Vilardi Advogados.

No encerramento, o vice-presidente da ANBIMA Celso Scaramuzza ressaltou o bom trabalho de autorregulação da indústria desenvolvido nos últimos anos. "O que fizemos até aqui criou uma base forte, mas o futuro será diferente e muito mais difícil". E concluiu: "nossa atividade será mais interessante e terá um nível de exigência muito maior. Precisaremos estar preparados para absorver esse grande desafio". ■



José Carlos Doherty, superintendente geral da ANBIMA, Carlos Massaru e Celso Portásio, vice-presidentes da Associação



Ken Haman, da Alliance Bernstein



Cerca de 350 participantes acompanharam o seminário



Paulo Leme, da Goldman Sachs do Brasil, participou de painel sobre as perspectivas para o private banking frente ao cenário econômico atual



Cássio Von Gal, vice-presidente do Conselho de Ética da Associação



Martin Iglesias, do Itaú Unibanco, Luiz Henrique Carvalho, da ANBIMA, Ken Haman, da Alliance Bernstein, Aquiles Mosca, do Santander, Ulf Mannhardt, do IBCPF (Instituto Brasileiro de Certificação de Profissionais Financeiros), José Carlos Doherty, da ANBIMA, e Celso Scaramuzza, vice-presidente da Associação



Celso Scaramuzza, vice-presidente da ANBIMA, encerrou o dia de debates destacando o cenário desafiador que o setor terá pela frente



Pablo Fonseca dos Santos, do Ministério da Fazenda



Marcelo Neri, do Centro de Políticas Sociais da FGV



Celso Vilardi, do escritório Vilardi Advogados, conduziu palestra sobre as alterações na lei que trata da prevenção à lavagem de dinheiro



Marcelo Neri, do Centro de Políticas Sociais da FGV, Celso Portásio, vice-presidente da ANBIMA, e Vander Marques, da CPM Braxis Capgemini, apresentaram os números do segmento no Brasil e no mundo

**PERSPECTIVAS** ► Em consenso de que eliminação da dívida externa brasileira trouxe ao país uma segurança e uma estabilidade de preços e fiscal importante, o debate dos participantes do painel “Cenário econômico – perspectivas” girou em torno de como desenvolver agora um mercado efetivamente de longo prazo e aumentar a atratividade para o investidor estrangeiro.

“É preciso aumentar o *duration* do papel”, disse o secretário adjunto de Políticas Microeconômicas do Ministério da Fazenda, Pablo Fonseca, lembrando que 90% da dívida hoje está atrelada ao DI, taxa de um dia. “É muito difícil adequar essa condição ao financiamento de longo prazo”, afirmou.

Quanto ao cenário global, a vice-presidente executiva da Pimco em Munique, Brigitte Posch, e o chairman do Goldman Sachs no Brasil, Paulo Leme, apresentaram perspectivas pessimistas. Segundo Brigitte, o crescimento real do PIB nos Estados Unidos, Europa e economias emergentes será muito inferior ao do passado e há uma grande incerteza sobre o que acontecerá no futuro. Paulo completou “os Estados Unidos enfrentarão uma série de desafios fiscais após as eleições. O abismo fiscal vai exigir uma solução rápida para evitar recessão”.



Pablo Fonseca dos Santos, do Ministério da Fazenda, Brigitte Posch, da Pimco, e Paulo Leme, do Goldman Sachs

**ALTERNATIVAS** ► Representantes de áreas diferentes uniram-se no segundo painel, moderado pelo jornalista William Waack, para falar sobre as alternativas de investimento disponíveis aos clientes de Private Banking em época de juros baixos.

O presidente do Carlyle, Fernando Borges, destacou a possibilidade de maiores retornos proporcionados pelos fundos de private equity. “Há que se respeitar, porém, a natureza do produto que é desenhado para investidores de longo prazo, que não precisam de liquidez imediata”.

O professor da FGV e coordenador do índice Fipe/Zap, Eduardo Zylberstajn, comentou o mercado imobiliário recomendando que os investidores façam aquisições apostando mais na renda gerada pela locação do imóvel do que na valorização dele. Quanto ao aumento nos preços assistido nos últimos anos, ele atribuiu à facilidade de crédito de 2005 para cá. “Se você acredita que as condições de acesso ao crédito vão continuar parecidas, então os preços não vão diminuir. O Brasil entrou, assim aconteceu no exterior, em outro patamar de preços de imóveis”.

O diretor de Relações com Investidores da Polo Capital, Mariano Andrade, por sua vez, disse que a taxa de juros baixa deve incentivar a emissão de títulos corporativos, mas ainda considera os *spreads* baixos. “Vejo com bons olhos os investimentos com lastro em recebíveis imobiliários”, afirmou.



Mariano Andrade, da Polo Capital, Fernando Borges, da Carlyle, e Eduardo Zylberstajn, da FGV e do índice FIPE/Zap

# CVM altera instrução dos fundos imobiliários para contratação do formador de mercado

A CVM alterou, no dia 23 de outubro, a Instrução nº 472 que trata dos fundos de investimento imobiliários. O objetivo é aumentar a liquidez das cotas dos fundos imobiliários na Bolsa de Valores e no mercado de balcão organizado. A partir de agora, os

custos da contratação do formador de mercado serão considerados encargos do próprio fundo.

A ANBIMA colaborou com a CVM enviando sugestões dos participantes do mercado, elaboradas pelo Comitê de Produtos Financeiros Imobiliários. ■

# Workshop esclarece instrução que trata das demonstrações financeiras dos FIDCs

Membros dos comitês de FIDC (Fundos de Investimento em Direitos Creditórios) e de Serviços Qualificados e do subcomitê de Serviços de Investidores Domésticos participaram no dia 4 de outubro, no Rio de Janeiro, de workshop com a CVM sobre a Instrução 489, que trata da elaboração

e divulgação das demonstrações financeiras dos FIDCs.

No encontro, que reuniu cerca de 60 participantes, foram esclarecidas dúvidas sobre a aplicabilidade da Instrução, que entrou em vigência em agosto de 2011. ■

# Investimentos no exterior e fundos de índices são temas de workshop destinado a Previc

No dia 17 de outubro, a ANBIMA realizou em Brasília um workshop destinado ao corpo técnico da Previc (Superintendência Nacional de Previdência Complementar).

No workshop, o diretor da

ANBIMA Luiz Sorge discursou sobre investimentos no exterior.

Já as particularidades dos fundos de índices, conhecidos como ETF (Exchange Traded Funds), foram abordadas pela presidente do Subcomitê de ETFs, Tatiana Grecco. ■

## Reunião com CVM discute aprimoramentos na regulamentação dos fundos

Representantes da Associação se reuniram, no dia 19 de outubro, com a CVM para debater e acompanhar o andamento das sugestões de aprimoramentos enviadas pela ANBIMA e também discutir temas relacionados a indústria de fundos, como investimentos no exterior e controles de risco.

## Associação envia sugestões para audiência da CVM sobre fundos de índices

A ANBIMA encaminhou sugestões, no dia 31 de outubro, para a audiência pública da Instrução CVM 359, que trata da regulamentação dos fundos de índices.

Alguns itens trazidos pela audiência refletem sugestões enviadas anteriormente. O destaque é a possibilidade de criação de fundos que acompanham os índices de renda fixa. Outra alteração é permissão para que as aplicações e resgates destes fundos sejam realizados por meio de recursos financeiros. Atualmente, o ingresso e o resgate ocorrem por meio de entrega de cesta de ativos.

Algumas das sugestões enviadas foram alterações nos critérios de aprovação dos índices e inclusão de outros ativos na composição das carteiras dos índices.

A audiência foi discutida pelos representantes do subcomitê de ETF e dos comitês de fundos da ANBIMA.

# Banco Central lança plataforma de negociação eletrônica do Selic

O sistema, desenvolvido em parceria com a ANBIMA, estimula transparência ao mercado secundário e incentiva a liquidez dos títulos públicos

Fotos: Ricardo Rollo



O coordenador geral de Operações da Dívida Pública, Fernando Eurico Garrido, a presidente da ANBIMA, Denise Pavarina, o diretor de Política Monetária do Banco Central, Aldo Mendes, e o chefe do departamento de Operações de Mercado Aberto do Banco Central, João Henrique Simão

No dia 16 de outubro, o Banco Central lançou, em parceria com a ANBIMA, a Plataforma de Negociação Eletrônica do Selic. A nova funcionalidade permitirá uma maior transparência de preços, com o cadastramento de ofertas de compra e venda de títulos públicos, o que fomentará principalmente as negociações no mercado secundário. Antes do sistema, o Selic possibilitava apenas o registro do negócio já realizado.

“Um mercado secundário mais eficiente acaba repercutindo positivamente no mercado primário, criando espaço para o alongamento dos prazos”, afirmou o diretor de Política Monetária do Banco Central, Aldo Mendes, na abertura do evento realizado em São Paulo. O diretor acrescentou, ainda, que o Brasil vive uma conjunção de fatores, como a inflação sob controle e a queda da taxa básica de juros em nível historicamente baixo, que deve ser aproveitada para que se dê um salto de qualidade no mercado de títulos, alongando prazos e saindo da indexação ao curto prazo.

Para a presidente da ANBIMA, Denise Pavarina, que também participou do evento, a experiência de 33 anos de parceria com o Banco Central traz benefícios que vão além do segmento de títulos públicos. “Nossas experiências com o Selic e com as iniciativas do Tesouro para dar mais liquidez e alongar os prazos dos títulos públicos apontam para caminhos que já estão nos ajudando a estimular o desenvolvimento de um mercado de títulos privados de longo prazo no Brasil”, disse. Ela afirmou, ainda, que a plataforma “é mais um passo na direção de aprimorar e tornar os mercados financeiro e de capitais mais sólidos, dando mais transparência, mais tempestividade às informações e contribuindo para o aumento da liquidez no mercado de títulos públicos”.

No lançamento, o assessor sênior da Divisão de Administração do Selic, Marcus Antônio Sucupira, e o gerente técnico do Selic, Francisco Vidinha, apresentaram as características, conceitos e funcionalidades da plataforma (negociação, especificação, registro, liquidação e consultas). ■



O gerente técnico do Selic/ANBIMA, Francisco Vidinha, e o assessor sênior da Divisão de Administração do Selic/Bacen, Marcus Antonio Sucupira

## Ciência sem Fronteiras

A ANBIMA doará US\$ 2,7 milhões, o equivalente a 100 bolsas de estudos, para o programa Ciência sem Fronteiras, do governo federal. A iniciativa tem o objetivo de promover o intercâmbio de estudantes brasileiros de graduação e pós-graduação em universidades internacionais. A Associação participa do projeto por meio de convênio com a Febraban, que coordena e incentiva a colaboração de instituições do setor financeiro. O setor privado deve contribuir com 20 mil bolsas do total de 101 mil, que serão oferecidas pelo programa entre 2012 e 2015.

## Anuário de Fundos

Os associados e aderentes ao Código de Fundos receberam por e-mail, no dia 9 de novembro, um questionário qualitativo para início da apuração da edição de 2013 do Anuário de Fundos ANBIMA/FGV. O documento deve ser preenchido com informações sobre os perfis, produtos e estruturas organizacionais das gestoras de fundos. Poderão fazer parte da edição 2013 do Anuário as instituições que tiverem ao menos um fundo registrado na ANBIMA até o dia 31/12/2012.

As instituições tiveram até o dia 14 de novembro para enviar os contatos (nome, telefone, cargo e e-mail) do profissional que ficará responsável por coordenar o envio dos dados de sua instituição para os editores do Anuário. No caso das instituições que não informaram o responsável, o questionário foi enviado para o representante ANBIMA (associados) ou o responsável pelo Código de Fundos de Investimento (aderentes).

## Código de Mercado Aberto

Encerrou-se no dia 31 de outubro a audiência pública da versão atualizada do Código de Mercado Aberto, que incorpora a suas regras novas práticas de mercado, trazendo ainda uma definição mais ampla para instrumentos financeiros em vez da listagem específica que existe hoje, entre outras alterações. O nome do Código também foi modificado para Negociação de Instrumentos Financeiros.

O documento deve ser lançado após a validação dos associados na próxima Assembleia Geral Extraordinária.

## Workshop de Supervisão

A área de Supervisão realizou no dia 7 de novembro, um workshop sobre o Código de Serviços Qualificados. O objetivo foi apresentar aos aderentes, as evoluções do Código ao longo do tempo e discutir suas principais exigências, assim como as regras para elaboração dos rankings da ANBIMA e do relatório de auditoria independente.

## Sistema REUNE ANBIMA

Os aspectos operacionais do Sistema REUNE ANBIMA foram apresentados aos aderentes do Código de Mercado Aberto em workshop. A abertura do evento foi conduzida pelo superintendente geral da ANBIMA, José Carlos Doherty, e pelo superintendente de Relações com o Mercado e Intermediários da CVM, Waldir Nobre. Participaram, ainda, o diretor da Finra Ola Persson e a gerente de Desenvolvimento de Negócios da Associação, Camila Ohl Ferreira.

## Educação de Investidores

Nos dias 29 e 30 de outubro, a ANBIMA participou da reunião do Corsa (Conselho de Reguladores de Valores Mobiliários das Américas, na sigla em inglês), em Trinidad & Tobago.

No primeiro dia, a Associação apresentou, em painel aberto ao público, o Ifie (Fórum Internacional de Educação de Investidores) América, iniciativa coordenada pela ANBIMA que tem por objetivo reunir material e informações sobre educação de investidores na região e promover a troca de experiências entre os países participantes.

A ANBIMA também foi representada na reunião fechada do Conselho, realizada no segundo dia, que, entre os principais assuntos, discutiu o relatório de educação financeira sobre pequenas e médias empresas em elaboração na região e a agenda recente da Iosco.

## Filiações e Adesões

No mês de outubro, aderiram aos códigos de Fundos de Investimento e Certificação: a Detomasa Administradora, a Flag Asset e a Mérito Investimentos.



Foto: Leandro Viola

A gerente de Desenvolvimento de Negócios da ANBIMA, Camila Ohl Ferreira, o superintendente geral, José Carlos Doherty, e o superintendente da CVM Waldir Nobre

# Conferência da Associação Internacional de Fundos discute futuro da indústria

Eduardo Penido, presidente da entidade e representante da ANBIMA, discursou no evento sobre os desafios do segmento.

Representantes de associações de fundos de investimento de todo o mundo se reuniram na 26ª Conferência da IIFA (Associação Internacional de Fundos de Investimento, na sigla em inglês) para discutir o futuro da indústria de fundos diante de um ambiente de crescente regulação.

O presidente da IIFA e representante da ANBIMA, Eduardo Penido, comandou a abertura do evento, realizado no dia 24 de outubro, na África do Sul. Penido ressaltou as novas mudanças regulatórias que estão afetando o segmento de fundos, como o Fatca (Foreign Account Tax Compliance Act), por exemplo, e o processo de internacionalização da regulação. “Nosso desafio será saber como endereçar essas demandas para a regulação local e global e, ao mesmo tempo, preservarmos nossa capacidade de inovação. Estou mais do que convencido de que nós estamos preparados para lidar com isso”, afirmou.

De acordo com Penido, a indústria ainda tem como missão recuperar por completo a confiança dos investidores, que foi afetada por conta da crise econômica mundial. Ele destacou a importância de promover iniciativas de educação do investidor, melhorar os canais de comunicação com os clientes e discutir os níveis de proteção oferecidos ao investidor por meio da regulação e autorregulação. “Nós precisamos urgentemente de órgãos como a IIFA, que reúne representantes da indústria global, para que possamos continuar a discutir e sugerir formas para abrir o caminho para o crescimento da nossa indústria”, complementou o presidente.

O superintendente executivo de Representação da ANBIMA, Euridson Sá, também esteve presente na conferência e discursou em painel sobre transparência, custos e sustentabilidade.

Foto: Leandro Viola



De acordo com o presidente da IIFA e representante da ANBIMA, Eduardo Penido, a indústria de fundos tem como missão recuperar a confiança dos investidores, afetada com a crise econômica mundial

Sediada pela Asisa (Association for Savings and Investment South Africa), a 26ª Conferência Anual do IIFA recebeu representantes de 36 países na Cidade do Cabo. Fundada em 1987, a IIFA é uma associação que reúne mais de 40 associações de fundos de investimento nacionais e regionais de todo o mundo, representando instituições coletivamente responsáveis pela gestão profissional de ativos de mais de US\$ 25 trilhões. ■

## INFORMATIVO ANBIMA

Publicação mensal da Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais dirigida a seus associados

RIO DE JANEIRO: Avenida República do Chile, 230  
13º andar CEP 20031-170 + 21 3814 3800

SÃO PAULO: Av. das Nações Unidas, 8501 21º andar  
CEP 05425-070 + 11 3471 4200

PRESIDENTE: Denise Pavarina

VICE-PRESIDENTES: Carlos Massaru Takahashi, Celso Portásio, Celso Scaramuzza, José Olympio Pereira, Pedro Lorenzini, Robert J. van Dijk, Sérgio Cutolo e Valdecyr Gomes

DIRETORES: Alexandra Camelo Braga, Carlos Eduardo Andreoni Ambrósio, Carolina Lacerda, Jair Ribeiro da Silva Neto, José Carlos Lopes Xavier de Oliveira, José Hugo Laloni, Luciane Ribeiro, Luiz Sorge, Luiz Fernando Figueiredo, Marcio Guedes Pereira Junior, Pedro Augusto Bastos, Regis de Abreu Filho, Saša Markus e Sylvio Araújo Fleury

COMITÊ EXECUTIVO: José Carlos Doherty (Superintendente Geral e de Supervisão de Mercado), Euridson Sá (Representação), André Mello (Produtos e Serviços e Gestão e Infraestrutura) e Ana Claudia Leoni (Comunicação Institucional)

EDIÇÃO E REVISÃO: Marcelo Billi • REDAÇÃO: Giselli Souza, Paula Diniz e Thais Pessoa • DIAGRAMAÇÃO: Carlos A. Valério Jr. e Tiago Athias

[www.anbima.com.br](http://www.anbima.com.br)